



3º Simpósio Internacional
de NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA – CE

Trabalhos Científicos

Título: Desnutrição Tipo Kwashiorkor Em Gemelares-relato De Caso

Autores: GREICE DE CÁSSIA SOUZA OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL DE PALMAS); CARLOS ALEXANDRE PRAXEDES GURGEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); LEONARDO CORDENONZI PEDROSO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); GUILHERME SARAIVA LEAL LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); POLYANA NASCIMENTO CARDOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS); IATAN REZENDE MENDONÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

Resumo: Deficiências nutricionais podem afetar até um terço da população mundial, sendo a população infantil a mais susceptível. O envolvimento cutâneo é, com frequência, a primeira manifestação da desnutrição, e pode estar relacionado a deficiência de inúmeros nutrientes, incluindo vitamina B12, niacina, zinco, vitamina A, biotina e desnutrição energético-protéica, entre outras. Neste trabalho relatamos o caso de gêmeas, de três meses de idade, sexo feminino, que começaram no segundo mês de vida com lesões eritematodescamativas em região de face e pescoço, associado a lesões eritematocrostosas em couro cabeludo. Foram tratadas, por cerca de dois meses, com corticóide e antifúngico tópicos, e antibiótico oral, porém as lesões evoluíram para outras áreas do corpo, e, após dois meses utilizando estes tratamentos, ambas evoluíram com edema de face, membros e abdome, com achada de anemia hb 5 e hipoalbuminemia. As lactentes nasceram com 35 semanas e cinco dias de gestação, com baixo peso e pequenas para a idade gestacional, e desde o segundo mês de vida se alimentam de preparação de uma medida de fórmula de partida para 150 ml de água, (diluição padrão 1/30 ml) e uma colher de maisena, uma de açúcar e uma pitada de sal, três vezes por dia, associado a leite materno, que foi interrompido no segundo mês de vida. A desnutrição do tipo kwashiorkor, apesar da diminuição de sua incidência, é importante diagnóstico diferencial na presença de erro alimentar grave e de lesões dermatológicas. O diagnóstico diferencial inclui dermatite atópica, exantema viral, deficiência de zinco, escabiose, tinea corporis, além de, neste caso, síndrome de cushing pelo uso prolongado de corticóide. Neste relato de caso ressaltamos a importância do aleitamento materno e de orientação alimentar na puericultura.